

A HUMANIDADE AINDA É MUITO INFANTIL

Estamos constantemente a falar da Era de Aquário que está a chegar, e da qual já sofremos a influência, mas observando a situação actual, parece-me que o mundo está todo em ebulição e a Era de Aquário aparentemente, ainda nem se vislumbra.

Em Portugal, na generalidade, ganha-se mal e o custo de vida, pelo menos no que respeita à alimentação, e aos transportes, tem aumentado constantemente. Agora, a inflação está galopante, avizinhandos-se tempos ainda mais difíceis.

Os serviços públicos estão desactualizados e funcionam pessimamente. A informatização, que deveria desburocratizar, não veio facilitar nada, pois agora nem sequer há uma pessoa, uma cara, a quem pedir esclarecimentos ou com quem tirar alguma dúvida.

Todos os dias são noticiados casos de corrupção e fraude de pessoas com funções em organismos estatais, até no Parlamento Europeu.

E cada vez mais, pois com a influência cada vez maior de Plutão, *“Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não se venha a tornar conhecido”*. Mat.10:26

Tal como as crianças, que não conhecem limites à sua imaginação, e que querem tudo quanto vêm, assim está a humanidade.

Quando apareceu a pandemia da COVID 19, pensei que seria uma chamada de atenção, para a humanidade se consciencializar do que na realidade importa. O valor da vida humana, a solidariedade e a partilha.

Como os mais ricos não podiam utilizar o seu dinheiro para lhe fugir, nem podiam viajar, mesmo com jactos privados, e se viram muitas acções solidárias, de entreajuda e de alento aos que mais precisavam, pensei que seria dado um passo adiante para a fraternidade universal e para a Era de Aquário.

Mas não, quando a pandemia passou, as pessoas voltaram-se outra vez para si próprias, para consumirem de acordo com os seus desejos e os mais ricos foram viajar no espaço, por 10 minutos, sem pensarem nos aspectos adversos que essas viagens causam ao ambiente.

Na Rússia, Putin, como os meninos mimados que querem tudo, quis o terreno da Ucrânia, e invadiu-a. E estamos com uma guerra na Europa, já vai fazer um ano.

Apesar da solidariedade que existe em muitas pessoas e organizações, continua a ambição desmedida de alguns, que atropelam tudo e todos para obterem o que lhes apetece.

A humanidade está ainda muito infantil. Como as crianças, querem tudo, os mais fortes não se importam de empurrar os outros para obterem o que desejam, e querem cada vez mais coisas, mais viagens, mais poder, mais influência sobre os outros.

A maioria anda num marasmo, e embora as pessoas pensem que têm domínio sobre si próprias e que comandam a sua vida, na realidade deixam-se influenciar pelas redes sociais, pelos programas televisivos de “reality shows”, pelas “fake news”.

A humanidade tem que crescer. Compreender que o homem não é um ser apenas físico, comandado pelos seus desejos, ou a sua ambição.

O homem é um ser espiritual. É, de acordo com a Filosofia Rosacruz, um Espírito Virginal que se diferenciou em Deus, o Espírito Universal, e como tal, cada acção que realiza, cada pensamento que tem, influi directamente toda a humanidade.

Um único homem não consegue mudar o mundo, mas é muito grande a sua responsabilidade, na mudança do seu meio ambiente.

Paulo disse: " *Caminha com o Espírito, e não gratifiques os desejos da carne. Porque os desejos da carne são contrários ao Espírito, e os do Espírito são contrários aos da carne... Por isso os feitos da carne são para lamentar: imoralidade, impureza, licenciosidade, conflito, separação do Espírito, inveja, embriaguês, orgia,... Mas o fruto do espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, gentileza, auto-controlo.*" Gal. 5:16-23

Para podermos caminhar com o Espírito e vencermos os desejos da carne, temos que ganhar controlo sobre os nossos veículos. Esse controlo, é feito através da mente.

Primeiro precisamos de usar o discernimento para distinguir entre os desejos dos corpos inferiores, e os objectivos do Espírito. Uma vez feita esta distinção, devemos ter uma vontade férrea para fazer apenas o que seja conducente aos propósitos do Espírito, ganhando bons hábitos, já que, segundo Max Heindel, as experiências repetidas agindo no corpo vital criam a memória, e um dos exercícios melhores para esse efeito é a Oração, que é um meio de produzir pensamentos delicados e puros.

S. Paulo, com mais veemência, em Tess. 5:15,19, indica-nos o caminho para o crescimento da humanidade:

- Sede sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.
- Alegrem-se sempre.
- Orem continuamente.
- Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês.
- Não apaguem o Espírito.

Confiemos que a humanidade cresça em espiritualidade neste novo ano que hoje começa.

Fátima Capela

1Janeiro, 2023